

Sua **marca** pode aparecer aqui. Solicite o **media kit** do **educador21**

Peça aqui



[MAIS RECENTES](#) [NOTÍCIAS](#) [SLIDER](#)

Censo da Abed avalia impacto da EAD no ensino presencial na pandemia

Redação 14 de junho de 2021

Edição especial do Censo da Abed mostrou que os cursos a distância tiveram um aumento de até 50% no período da pandemia

Desde o início a pandemia, um dos setores com impacto muito grande foi a Educação. A crise sanitária mundial trouxe transformações profundas em toda a cadeia, que precisou

Este site usa cookies para garantir que você obtenha a melhor experiência de navegação. Ao usar nosso site você consente cookies. Leia nossa Política de Privacidade para mais detalhes.

[Aceito](#) [Política de Privacidade](#)

aumentou até 50% na pandemia. Também apresentaram crescimento das taxas de inadimplência e de evasão escolar.

A pesquisa contou com a participação de 51 instituições de ensino, sendo 78,43% das respondentes pertencentes ao setor privado e 21,57%, ao setor público. Integram o levantamento Instituições de Ensino Superior (IES), ensinos Fundamental e Médio, além de ensino técnico e cursos livres. Os dados desta edição especial do Censo da Abed foram coletados este ano, pela internet, entre os dias 20 de março e 30 de abril. São Paulo, somou 25% dos respondentes e Minas Gerais e Pernambuco, 13% cada.

“O estudo mostra que investir em EAD é um bom negócio e que apesar de reunir uma amostra pequena, ainda é bastante significativa. Além disso, constatou-se que essa modalidade de ensino foi a forma que as instituições de ensino tiveram para viabilizar a educação na pandemia e que sendo favorável ou não a ela, esse formato segue como uma tendência que, inclusive, já é observada há alguns anos e apenas foi potencializada pela pandemia”, ressaltou Betina Von Staa, coordenadora da pesquisa e do CensoEAD.BR, realizado anualmente pela Abed.

CENSO DA ABED especial traz dados sobre inadimplência e evasão

A Abed foi criada em 1995 por um grupo de educadores especialistas em educação mediada por tecnologias. O objetivo era mostrar que educação a distância é viável sob diversos pontos de vistas – acadêmico, pedagógico, econômico e legal. Atualmente, a associação conta com mais de 17 mil membros, entre professores, pesquisadores, profissionais das áreas de educação e corporativa e instituições de ensino. O CensoEAD.Br é considerado pelo setor como um mapa anual da EAD no país.

O levantamento especial ainda mostrou que, se para a maioria dos cursos EAD (35,3%) a inadimplência permaneceu constante, para 21,6% ela representou um aumento de até 50%. Outro aspecto observado foi a taxa de evasão para cursos de ensino a distância:

Este site usa cookies para garantir que você obtenha a melhor experiência de navegação. Ao usar nosso site você consente cookies. Leia nossa Política de Privacidade para mais detalhes.

[Aceito](#) [Política de Privacidade](#)

O estudo ainda traz informações importantes, como a qual fato/situação os respondentes atribuem a evasão escolar e pedidos de descontos e mais de 70% apontam para a crise econômica, seguido de 47,1% à dificuldade dos alunos de se adaptar ao ensino remoto emergencial. Outro dado relevante se refere à experiência das instituições de ensino com o ensino a distância, e de que forma isso permitiu dar suporte aos cursos presenciais. Quase 75% concede à transferência de conhecimento sobre o uso de tecnologia para os professores.

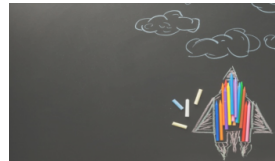
Posts relacionados



Ensino híbrido e a tecnologia como parte essencial da escola



GEduc aborda estratégias de avaliação no ensino híbrido



O que é edtech?

Compartilhe:

Este site usa cookies para garantir que você obtenha a melhor experiência de navegação. Ao usar nosso site você consente cookies. Leia nossa Política de Privacidade para mais detalhes.

[Aceito](#) [Política de Privacidade](#)